

Conselhos municipais de patrimônio no estado de São Paulo

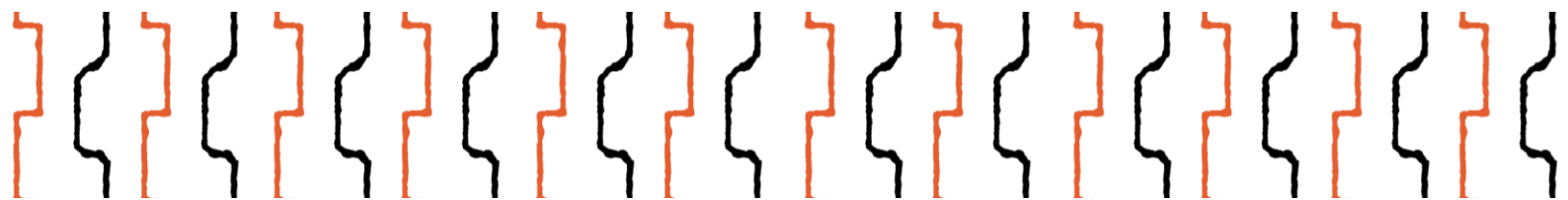
desafios da preservação de bens culturais populares em nível local

Marina Gazzoli Pio

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da USP | marina.pio@usp.br

Resumo: O artigo debate a importância da atuação dos conselhos municipais de patrimônio para a valoração e salvaguarda de bens locais, especialmente aqueles ligados a grupos sociais diversos, tomando como recorte territorial o estado de São Paulo. O estabelecimento das instâncias municipais, compostas por membros conscientes das demandas, disputas e significâncias dos patrimônios em debate, traz consigo a possibilidade de ampliarmos a democratização da atuação institucionalizada sobre o patrimônio popular. Não obstante o importante papel desempenhado por esses órgãos como o primeiro contato da população com práticas preservacionistas, o cenário encontrado em boa parte dos municípios paulistas expõe as dificuldades dessas instituições para consolidação de conselhos e políticas de preservação efetivas. A falta de referenciais claros para estruturação e atuação dessas instituições resulta em conformações administrativas diversas, poucos funcionários e falta de corpo técnico para realização de estudos. A consequência, em boa parte dos casos, são práticas que ainda resguardam traços conservadores, privilegiando a preservação de patrimônios excepcionais e tradicionalmente estabelecidos, que mantêm o cenário de desigualdade, exclusão e privilégio dentro do campo. O trabalho busca, assim, trazer o debate sobre a importância das instâncias municipais para as políticas de patrimônio no Brasil e sua capacidade de lidar com o patrimônio local. O estudo analisa e compara os municípios de Iguape, Americana e Ribeirão Preto, cidades paulistas com diferentes localizações, portes e cenários em relação a seus conselhos e políticas patrimoniais. A partir da análise desses casos, questiona-se: essas instâncias têm dado conta de olhar e preservar bens e práticas não excepcionais, populares, ligadas a grupos não hegemônicos? Qual o lugar que a arquitetura popular tem encontrado nas preservações municipais? E, no limite, quais as dificuldades enfrentadas e como isso impacta a salvaguarda e manutenção desses bens?

Palavras-chave: Patrimônio cultural; Conselhos municipais; Arquitetura popular;



Municipal heritage councils in the state of São Paulo: the challenges of preserving popular cultural assets at the local level.

Abstract: The article explores the importance of municipal heritage councils in valuing and preserving local assets, especially those linked to diverse social groups, taking the state of São Paulo as its territorial focus.. The establishment of municipal councils, composed of members who are aware of the demands, disputes and significance of the heritage under discussion, brings with it the possibility of broadening the democratization of institutionalized action on popular heritage. Despite the important role played by these bodies as the population's first contact with preservationist practices, the scenario found in many of São Paulo's municipalities exposes the difficulties these institutions face in consolidating effective preservation councils and policies. The lack of clear benchmarks for structuring and operating these institutions results in diverse administrative configurations, few employees and a lack of technical staff to carry out studies. The results, in most cases, are practices that still retain conservative traits, favoring the preservation of exceptional and traditionally established heritage, which maintains the scenario of inequalities, exclusion and privilege within the field. The work aims to bring up the debate on the importance of municipal councils for heritage policies in Brazil and their ability to deal with local heritage. The study analyzes and compares the municipalities of Iguape, Americana and Ribeirão Preto, cities in São Paulo with different locations, different sizes and different scenarios in terms of their councils and heritage policies. Based on the analysis of these cases, it asks: have these instances been able to look at and preserve non-exceptional, popular assets and practices linked to non-hegemonic groups? What place has popular architecture found in municipal preservation? And, at the limit, what are the difficulties faced by these councils and how does this impact the preservation and maintenance of these assets?

Keywords: Cultural heritage; Municipal councils; Popular architecture

Consejos municipales del patrimonio en el estado de São Paulo: retos de la preservación de los bienes culturales populares a nivel local.

2

Resumen: El artículo discute la importancia de los consejos municipales de patrimonio en la valoración y salvaguarda de bienes locales, especialmente los vinculados a distintos grupos sociales, tomando como referencia el estado de São Paulo. La creación de instancias municipales, integradas por miembros conscientes de las demandas y significados en disputa, abre la posibilidad de democratizar la gestión institucional del patrimonio popular. Aunque cumplen un papel esencial como primer contacto de la población con las prácticas de preservación, en gran parte de los municipios paulistas persisten dificultades para consolidar consejos y políticas eficaces. La ausencia de referencias claras para su organización genera configuraciones administrativas diversas, con escaso personal técnico y falta de estudios, lo que limita sus alcances. En la práctica, muchas acciones aún reproducen enfoques conservadores, priorizando patrimonios excepcionales y tradicionales, reforzando desigualdades y exclusiones en el campo. El trabajo propone reflexionar sobre el papel de estas instancias en las políticas patrimoniales brasileñas y su capacidad de atender al patrimonio local. El estudio compara los municipios de Iguape, Americana y Ribeirão Preto, ciudades con distintos tamaños, ubicaciones y trayectorias en relación con sus consejos y políticas de preservación. A partir de este análisis se plantean interrogantes: ¿han logrado estas instancias considerar y preservar bienes no excepcionales, vinculados a grupos no hegemónicos? ¿Qué lugar ocupa la arquitectura popular en las preservaciones municipales? Y, en última instancia, ¿qué obstáculos enfrentan los consejos y cómo inciden en la salvaguarda y el mantenimiento de estos bienes?

Palabras clave: Patrimonio cultural; Consejos municipales; Arquitectura popular;